

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA :

PARA A CAPITAL: ANNO. Rs. 95000 SEMESTRE. " 55000  
PARA FORA DA CAPITAL: ANNO. Rs. 105000 SEMESTRE. " 55000

## REDACTORES PRINCIPAES :

DR. DEARTE PARANHOS SCIUTEL E BACHAREL LEUZ AUGUSTO CRISPO.

ANNO IV. N. 361

DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1872

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.  
FOLHA ATUELA 200 REIS.

## EXTERIOR.

Paris, 7 de Fevereiro de 1872.

### Paris á vôo de avo.

SUMARIO. — Anecdotes de Alexandre Dumas pai. — Rabagas. — Comedia politica de Victorien Sardou. — Subscripção nacional em França.

O Fíguro publica actualmente as memorias de um jornalista, por Villemessant, redactor e proprietario d'esse jornal.

Ha muito boas anecdotes acerca de Alexandre Dumas pai. Vamos dar-lhe alguns specimens.

Durante o verão de 1869, não havia meio de achar-se gelo em Paris. Só erão os monarchas que tinham o privilegio de apresentar á meza um pouco de gelo para refrescar o vinho.

Um fabricante de gelo, visinho do eminente romancista, não d'ixava de reservar um pouco para offerecer-lhe todos os dias.

Ora um dia, o criado de uma casa nobre apresenta-se em casa do fabricante, e pede-lhe a ração quotidiana de Alexandre Dumas, que lhe é entregue sem contestação.

O criado tira da algibeira uma moeda de 20 francos e diz-lhe:

"Pague-se.  
"Pagar-me! exclama o fabricante: "dê-me o gelo; o Sr. não é da casa de Alexandre Dumas; elle nunca paga."  
Isto dito, guarda o gelo e recumbia o criado.

## FOLHETIM.

### O Indio Affonso

CONTO

POR BERNARDO GUIMARÃES

VIII

— Não sei eu queheide engo ir essa! pois que a cabe ali, pôd escapar? ora va cotar es-a mais adiante, que aqui não paga.

— Como não ha de escapar!... se quando elle cabe n'agua, vira peixe!... que: vocês me creiam, quer não creiam, eu já vi com estes olhos, que a te ra ha de comer.

— Se vira peixe, ou não, isso eu não sei; mas que o tratant: é encantado e mandingreiro mestre, eu affianço. Se não fosse isso, como é que cahindo arrastado de pés e mãos no meio de um rio como é o Verissimo e de mais a mais cheio, pôde escapar com vida?

— Pois se elle não é filho de gente!... esse povo por ali costuma dizer, que elle é filho de uma gentia com um bicho d'agua, e se eu duvido, macacos mamoram.

— Oh! oh! oh! essa ainda melhor! pois eu juro que d'esta vez o seu pai d'agua não lhe ha de valer.

Dumas bebia champagne, como os matutos do Brazil bebem agua, sua adega sempre estava cheia de garrafas d'esse vinho aristocratico.

Achando-se um dia á meza e não vendo uma só garrafa do seu vinho predilecto elle chama o criado e interrogou-o sobre a causa da ausencia do seu melhor amigo engarrafado.

O criado responde-lhe que não ha mais vinho na adega.

Todos os dias Dumas dava 50 francos ao criado para ir comprar algumas garrafas de champagne.

Havia já muito tempo que isto durava, quando Dumas encontra na *Maison Dorée* seu fornecedor de champagne.

"Então meu caro, porque não continúa á mandar-me o vinho como faz "zia outr'ora?"

"Meu sublime romancista, todos os mezes, mando-lhe cestas e cestos de champagne."

Dumas comprehendeu que o criado roubava-o.

No dia seguinte, censurou-o severamente, e expulso-o.

O criado pediu-lhe humildemente perdão, dizendo-lhe que sahindo de casa d'elle d'esta maneira, ficaria des-honorado.

Dumas que tinha muito bom coração, commoveo-se e deu esta resposta ao criado.

"Por esta vez perdô-lhe, mas na "primeira occasião que vender-me "meu vinho faça-me credito."

Estas duas anecdotes provão q'ora era Dumas; homem bom e decidoado, que confiando no seu talento, dependia os cabelhas que lhe vinhão ás mãos, sem pensar no futuro.

O numero dos comunistas presos

— E eu aposto quanto quiserem, que nem vivo nem morto nunca mais elle sahe d'aquelle buraco.

— Deveras, camarada! melhor para nós, os anjos te fallem pela boca... porque no fim de contas, quer elle esteja lá dentro, quer não, nós não temos remedio senão aqui ficarmos de plantão no menos oito dias para a gente poder ter certeza de que, se elle lá está dentro, e-tá morto e bem morto. E n'esse caso minha gente, viva a alegria, e toca a folgar, e a comer peixe.

Apoiado! apoiado! — bradaram todos a um tempo.

— Viva o indio Affonso! — exclamou um empunhando um cunietê de caçaca.

— Ou morra — acudio o outro, com tanto que não saia da toca.

— Apoiado! apoiado? muito bem! bradaram todos. Os estivos parlamentares são hoje conhecidos e em pregados por todo o mundo até nos mais remotos sertões.

Esta conversa era gritada pelos soldados com toda a força dos pulmões, para que se podesse ouvir no meio do medonho estrugido da catarata, e toda aquella algazarra mesclada ainda ao esturdo das agoras pelas areias da praia, aos gritos roucos e e-tridentes dos gaviões dando caga ao peixos, no rugido dos ventos apitoando a greinha das florestas, no alaridos e cantarolas de uma multidão de calccelos, que se achavam derramados por uma e outra margem poscon-

do ou divertindo-se, formavam a mais singular e monstruosa orchestra, que se pôde imaginar.

Durante esse dia a escolta manteve continuamente á entrada da gruta sentinella activa e vigilante.

Chegada a noite accenderam uma grande fogueira, e dobrãram de cuidado e vigilancia; quatro sentinellas sempre alerta, postadas á menor distancia possível da catarata fizeram constantemente o bloqueio da pavorosa furna.

Emfim o dia amanheceu e Affonso não dava signal de si.

Os soldados avisulhando-se o mais que podiam da boca da gruta, gritavam por Affonso com toda a força de seus pulmões, e nem um echo ao menos respondia lá de dentro.

— Então? que dizia eu?... cortom-me a cabeça, se o maldito ainda está ali dentro, e se já não anda bem fresco ahi por esse lado.

— Fresco talvez elle esteja, mas De-nos me livro de tal frescura!... sinto responde, e porque não quer, ou porque já o diabo o levou por esse rio abaixo...

Olha, rapaz; repara, como a gente d'elle está sempre a olhar para cá afflicta e desaccogada... Si Affonso já tivesse saído, nem elles estariam alli mais.

— Qual! estão fazendo seu papel para dar tempo, a que elle tamo larga...

Tudo pode ser; mas em fim emquanto isto não se decide, não a folgar e vamos ao peixe.

De feito também de sua parte a fami-

Aqui, o povo e as suas aspirações nada tem com o governo da nação, ha-da podem influir sobre a marcha que se tem trégado, sobre o modo porque entende as questoes que surgem; e si alguns vezes concede ao clamor publico algum favor, é assim como quem faz vontade a uma criança chorosa, para se ver livre da incômoda algazarra!

Prova cabal d'essa verdade, temol-a recente, temol-a na circular aos presidentes de provincia, com data de 23 do corrente, que é um verdadeiro sarcasmo atirado á face do paiz.

Quando do sul ao norte do imperio, levanta-se vivo clamor contra a centralisacão, que entorpec as forças phisicas, e corrumpo os sentimentos moraes do povo brasileiro;

Quando ambos os partidos politicos manifestam o desejo ardente de reformar a nossa instituição municipal, alargando as acanhadas bases em que ella assenta;

Quando Salles Torres Homem, chefe conservador, faz gloria de ter descentralizado, no seu ultimo ministerio, a administração de fazenda; e Paulino Soares de Sousa, também conservador, com pretensões a chefe, propoe em seu ministerio uma reforma que augmenta as prerogativas das camaras municipais;

Quando é por tal modo manifesta a verdadeira aspiração nacional, em relação áquelles dois pontos: é n'essa conjunctura que o governo do Sr. Rio Branco, inspirando-se em sentimentos inconfessaveis, que encobrem mesquinhos interesses de politica local, vem explicar o art. 73 da lei do 1º de outubro de 1872, de modo a tirar as

lia de Affonso, que não se havia arregrado do lugar, em que se achava arranchada, olhava continuam te para o lado da gruta com anxiedade e inquietação. Tambem elles ignoravam qual o designio que Affonso tinha em vista indo se esconder n'aquella horrenda e pavorosa espelunca, pois que elle não tivera tempo de lhes dizer cousa alguma a esse respeito.

Tambem elles tinham velado a noite inteira percorrendo e explorando com todo o cuidado a longa extensão da margem do rio a ver si Affonso vivo ou morto lhes apparecia.

IX.

Eru meio dia. O sol sempre abraçador n'aquellas paragens, ainda mesmos mezes de maio e Junho, mormente á beira dos grandes rios, dardjava seus raios do alto da esphera azul e serena, tingindo de variados reflexos os enormes rolos de espuma da cachoeira e reverberando em vivos e delumbrosos lampejos sobre a colossal esplanada como sobre uma lamina de aço polido.

Os soldados estendidos pela praia uns dormiam, outros assavam e comiam peixe, outros jogavam o pacu sobre uma pedra, outros estendidos de barriga para o ar e bre a areia fumavam olhando para o rio, enquanto dous sempre vigilantes, e a pé quedo, tinham os olhos pregados na entrada da lapa.

— Meu Deus! que estará fazendo Aff-

camaras e ás provincias uma das ultimas attribuições que lhes restavam... apertando mais os laços da centralização que todos querem romper!

1.º Que no recurso, que pelo art. 73 da lei de 1.º de outubro de 1828 é facultado ás partes contra os actos administrativos e economicos das camaras municipaes, estão incluídos os casos de demissão dos empregados d'aquellas camaras...

2.º Que em taes recursos, da decisão dos presidentes, ha direito de appellação para o governo central.

3.º Que em taes recursos, da decisão dos presidentes, ha direito de appellação para o governo central.

4.º Que em taes recursos, da decisão dos presidentes, ha direito de appellação para o governo central.

5.º Que em taes recursos, da decisão dos presidentes, ha direito de appellação para o governo central.

6.º Que em taes recursos, da decisão dos presidentes, ha direito de appellação para o governo central.

velar pela instrução popular, chamando esse ramo de serviço publico exclusivamente para o governo!

Da liberdade que sempre tiveram as camaras, de fazer com sua renda as obras que julgavam necessarias, não resta mais hoje, senão uma sombra.

E como se ainda houvesse perigo para a ordem publica com tanta liberdade, vieram, em segundo lugar, as instruções de 30 de dezembro de 1868 obrigar as camaras a não emprenderem obra alguma sem previamente sujeitarem ao governo o plano...

Quer dizer, que as camaras, como uma repartição do governo, só se empregaram naquillo que o governo lhes deixava sem attribuições proprias que lhes dêem verdadeira autonomia!

A lei organica dava-lhes o privilegio de iniciativa para as posturas, que sujeitava á approvação do governo.

O governo pediu ao corpo legislativo, e alcançou o direito de modificar as propostas de posturas; e usando d'esse direito julgou-se autorizado para fazer posturas, como muitas vezes tem feito, modificando as propostas das camaras!

Imnumeros factos comprovam nossa asserção, e em vista d'elles, perguntamos: o que resta ás camaras do direito de fazerem suas propostas? O que resta ás camaras de todos os seus direitos e attribuições sinão o direito de escolher livremente os seus agentes?

assero, e em vista d'elles, perguntamos: o que resta ás camaras do direito de fazerem suas propostas? O que resta ás camaras de todos os seus direitos e attribuições sinão o direito de escolher livremente os seus agentes?

Esta é a harmonia com o clamor publico que pede descentralização, que jale a independencia do elemento municipal?

Havia perigo para a causa publica em continuarem as cousas como até agora? Tem resultado algum d'aquella pratica?

Si não ha, pois, utilidade no que fazeis, Srs. ministros, estulta é a vossa gloria.

Tomai sentido; não é prudente brincar com o fogo!

Bem sabemos que vos desculpareis com a consulta do conselho de estado; mas nós vos promettemos mostrar ex o utro arigo que tomasseis um não padrinho, ou antes tomasseis uma capa que vos não cobre.

(Da Reforma.)

A REGENERAÇÃO.

DEZEMBRO, 17 DE MARÇO DE 1872.

A defesa do Sr. Cintra.

O Conciliador de 14 do corrente e o artigo editorial, sustentou a legalidade...

de da suspensão do capitão secretario da inspecção dos corpos, e da ordem contra elle expedida pela presidencia, para seguir para a corte, por ser sua existencia na provincia prejudicial ao serviço publico.

Subio de ponto o mesmo espirito quando vimos que para queimar podria licenciar a essa pobre moço, que só por fatallidade nossa está á frente da administração de Santa Catharina, o Conciliador não daviu de chamar de violento e decaído a opposição que temos feito ao acto violento e decaído da suspensão do secretario da inspecção dos corpos!

Repetimos o que uma vez dissemos; o decreto de 1863 não autorisa a ordem de embargo do capitão, secretario da inspecção dos corpos, nem a lei de 1831, a sua suspensão.

Repetimos o que uma vez dissemos; o decreto de 1863 não autorisa a ordem de embargo do capitão, secretario da inspecção dos corpos, nem a lei de 1831, a sua suspensão.

Repetimos o que uma vez dissemos; o decreto de 1863 não autorisa a ordem de embargo do capitão, secretario da inspecção dos corpos, nem a lei de 1831, a sua suspensão.

Repetimos o que uma vez dissemos; o decreto de 1863 não autorisa a ordem de embargo do capitão, secretario da inspecção dos corpos, nem a lei de 1831, a sua suspensão.

Repetimos o que uma vez dissemos; o decreto de 1863 não autorisa a ordem de embargo do capitão, secretario da inspecção dos corpos, nem a lei de 1831, a sua suspensão.

Repetimos o que uma vez dissemos; o decreto de 1863 não autorisa a ordem de embargo do capitão, secretario da inspecção dos corpos, nem a lei de 1831, a sua suspensão.

fouso até esta hora dentro d'aquella maldita furia?!

Isto dizia Caluta sentada sobre uma pedra, á beira do rio, com o rosto apoiado sobre as mãos, abanando tristemente a cabeça, e com os olhos fitos na catarata, a seus dous filhos, que alli estavam em pé juncto d'ella.

— Não se affija, minha mãe! meu tio bem sabe o que faz. Desde creança elle conhece esta cachoeira e sabe de todos os seus recantos.

— Soeque seu coração, minha mãe! Vin, bem sabe, que enquanto o tio Affon-o estiver no Parahyba, não corre risco de qualidade alguma.

Isto diziam os dous rapazes para consolar e tranquilisar sua mãe, enquanto elles mesmo no fundo d'alma nutriam bem serias inquietações a respeito da sorte de seu tio.

Nesse momento ouviu-se do outro lado do rio um assvio agudo, estridente e fortissimo.

Todos immediatamente, soldados e caboclos, volveram os olhos para a outra margem.

Em pé de braço cruzados, sobre um rochedo á beira do rio se via um vulto colossoo olhando com ar risonho para a margem fronteira.

Era Affonso.

Como, porém, elle podera escapar d'aquella espellunca formidavel, eis o que até hoje ainda não é bem liquido. Uns pretendem, que aquella lapa tenha um respiradouro, que communicava com a parte superior da cachoeira, respiradouro só conhecido dos caeetis, das serpentes e de Affonso, e que fira por ahi que elle se salvara. Outras querem assegurar que penetrando pela furna a dentro ha um logar, em que a columna de agua despendida se adelgaça consideravelmente e que Affonso com sua extraordinaria forca e agilidade varando-a de um salto se arrojara sobre os borbotões de espuma e ganhara a nado a outra margem durante a noite. Outros affirmam, que Affon-o resolveu a morrer antes lo que a entregar-se, confiado somente em Deus, na forca de seu braço e na protecção de seu rio, atirou-se atão no tremendo boqueiro durante a noite, e que por um feliz acaso as ondas revoltas o poseram fora do perigo sem o offender.

Fosse como fosse, o certo é que um sentimento ao mesmo tempo de pasmo e de desalentamento se apoderou dos soldados, enquanto um grito de indefinivel alegria rompia dos labios de todos os membros da familia de Affonso.

— Adeus, minha gente! já outra vista! — bradou Affonso do outro lado saudando com a mão e com um sorriso de alegre ironia.

Os soldados, vendo que não era possível passar para o outro lado pa a per-

seguir Affonso, visto que ali não havia nenhuma canoa sino á grande distancia, trataram de arumar as suas mochilas, e corridos e desapontados foram se retirando, dando Affonso á todos os diabos, não tanto por lhes ter escapado das unhas, como por não lhes ter dado tempo sufficiente para vadiarem e fartarem-se de peixe á borda da cachoeira.

— Diabos me carreguem, iam elles murmurando entre si, — si eu tenho mais vontade de entrar em diligencia para prender semelhante maldito —

— Ah! já vocês acabam de crer! heim!... eu não dizia que elle tem parte com o diabo?

— Qual parte, nem meia parte com o diabo!... elle é o diabo em pessoa.

— Com a differença de que o inferno d'elle, era vez de ser de fogo é de agua.

— E' o demonio das aguas.

Os leitores terão deprehendido d'esta minha veridica e pontual historia, que o tio Affonso não é um facinora, mas sim um homem de bem, cheio de bellas qualidades e sentimentos generosos, porém vivendo quasi no estado natural no meio das florestas, em lucta a um tempo com os bandidos e facinoras, que o rodeiam, com a natureza selvatica e as ferocidades do sereno, e com a policia que o persegue. E' essa vida rude e agitada, que lhe tem desenvolvido a um ponto extra-

ordinario a astucia, a valentia e a robustez propria de sua natureza.

Naquelles desertos, no fundo d'aquellas immensas florestas, onde a accção da justiça soc al é quasi nulla, o homem por mais inoffensivo que seja a sua indole, vê-se muitas vezes obrigado a defender-se contra seus semelhantes como quem defende-se das onças e das serpentes.

Todavia não consta que Affonso tenha commetido outro homicidio a não ser o que deixamos narrado n'esta historia. Se excedeu-se um pouco na credulidade da vingança, é po que idolatrava sua irmã e estava accoso em colera, e amente a justiça social tem o privilegio de ser fria e impassivel na applicação da pena.

Reconhecendo isto talvez, e desanimado de poder capturar o terrivel caboclo, a policia de Goyas parou que o largou de vista, e Affonso ao bem que sempre desconfiado e alerta, continuou a passar livremente pelas florestas do Parahyba.

O heroe d'esto conto, ha dez annos era vivo e moço ainda. E' de crer que já fabricado novos assumptos para historiar, como esta, que acabo de contar. Enquanto porém não chegam ao meu conhecimento, prometto ás amavelas leitoras da «Reforma» contar-lhes em breve alguma historia, que seja menos breve e selvatica do que esta, que acabam de ler.

FIM

principios que anteriormente expunhamos, o artigo 109 em que se fundou o vice-presidente para fazer retirar da provincia o capitão secretario, não tem applicação juridica.

Além disto a propria integra do artigo 109, diz-nos bem claro, nas palavras existentes na provincia — que a attribuição da presidencia de fazer retirar para a corte os officiaes cuja presença for prejudicial ao serviço, só pôde ser exercida sobre os que tem permanencia nella e não sobre aquelles que como o capitão secretario da Inspectoria, se acham aqui provisoriamente, e tem residencia legal não só em Santa Catharina, como nas provincias de S. Paulo e Espirito Santo.

Quanto á concordancia de valer-se o Sr. Cintra, da lei de 3 de Outubro de 1834, por ter reconhecido mais tarde o erro e vergonhoso e a que o único, apoiando-se para suspender o capitão secretario, no decreto de 1860, apenas diremos o seguinte:

A referida lei marcou as attribuições dos presidentes de provincias, e sendo estes, empregados da administração civil do paiz, não pôdem applicar a em relação aos cargos militares quando por excepção de regra acumulam as funções de commandantes de armas.

Acresce que para ser decretada a suspensão do empregado publico, é d' mister que elle tenha praticado falta, omissão ou erro de officio, que torne necessaria a medida prevista, devendo o presidente fazê-lo resp. assubillar immediatamente.

Orá, o Sr. Cintra suspendeu o capitão secretario, a principio, fundado no artigo 109 do decreto de 1860, mais tarde na lei de 3 de Outubro de 1834, mas sempre no intuito de seguir para a Corte (officio de S. Ex. no general, datado de 1 do corrente) — logo, nem mesmo que o capitão secretario, achando-se, como se achava, empregado em uma commissão especialissima, podesse ser considerado como empregado publico, o acto do vice-presidente po lia encontrar fundamento na lei de 1834.

E' bem possivel que o abusivo e illegal procedimento do Sr. Cintra, suspendendo o capitão secretario da Inspectoria, seja approvado pelo actual Sr. ministro da guerra, mas este facto nenhum effeito produzirá em nossa convicção, e nem mesmo nos surpreenderá; S. Ex. foi e llaça o *companheiro* do Sr. Cintra, como autor de guerra, no Paraguay.

Concluindo, aconselhamos á redacção do Conciliador — que não accete a paternidade de causas perdidas na opinião publica, nem quebre linguas por um titulo que não vale um espirito de inenço.

Feriado improvisado.

De ordem do 1.º vice-presidente, Guilherme Cintra, transmittida pelo continuo ou ordenança da secretaria da presidencia, e ficaram-se no dia 14 do corrente, amovido o natalicio de S. M. a Imperatriz, as repartições geraes e provincias.

A deliberação do vice-presidente improvisando a seu talante dias feridos, fóra dos casos declarados no decreto de 30 de novembro de 1853, causa especiaes geral, sem lo que, por parte de alguns chefes, foi exigida a ordem por scripto.

Por nossa parte não podemos deixar de fazer o reparo que no rec.º procedimento do Sr. Guilherme Cintra.

Se á lei tem designado os dias e n que se fechem as repartições publicas, e nesse numero não incluiu o dia 14 de Março, é claro que o Sr. Cintra, só porque queria fazer praga de imperalismo, não podia declarar-o feriado, prejudicando por essa forma o serviço publico e quiçá interesses diversos do commercio.

Este facto não encontra precedentes nesta provincia, nem, segundo cremos, nos demais do imperio!

Durante a guerra do Paraguay, aqui e em todo o Brazil, festejava-se as noticias de feitos de armas do nosso exercito e esquadra, e n'esses fantoscos dias as repartições fechavam-se em signal de regosio.

Nunca, porém, houve presidente que creasse, como o Sr. Cintra dias feriados, pondo assim em risco os interesses publicos, só para dar uma prova de n'uma bajulação e servilismo.

As horas do trabalho, são de certo uma coisa preciosa e não um brinde de e nem nas mãos de um vice-presidente, que sacrifica o tempo do paiz ás suas zumbais de ternura e amor á familia imperial.

Além dos dias 25 de março e 7 de setembro e 2 de dezembro, e em cada provincia, os de adhesão a independencia nacional, não conhecemos outros em que possam gozar de férias as repartições publicas, excepção feita do 14 de março por favor da autoridade do Sr. Guilherme Cintra!

Não desajam que estas palavras nossas sejam interpretadas como uma prova de menosprezo ao necessario natalicio da virtuosa Imperatriz do Brasil; a talmos o dia e congratulamos com o povo brasileiro por lhe ter a Privilencia concedido a vida e fazemos votos para que continue a gozalla, mas não podemos deixar de reprovar o rasoço tão inequívocos de respeito servilismo, em acatamento do serviço publico.

Se o Sr. Cintra foi reconmettido no dia 11 de março de alguma, ataque de preguiça, deixasse ficar em casa: nada se perdia com isso, mas não impedisse o movimento nas repartições publicas.

NOTICIARIO.

Seguiu a 15 no paquete para a côrte, o Sr. Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier, muito digno chefe do corpo de saúde da armada.

S. S. esteve entre nós alguns mezes em commissão do governo com a fim de inaugurar o hospital de maripha em Santa Antonia.

O trato ameno desse distinto cavalleiro e suas maneiras delicadas conquistaram a sympathia de todos os que tiveram a felicidade de conhecê-lo.

Desajando ao Sr. Dr. Carlos Frederico uma feliz viagem, enviámos-lhe um saudoso aperto de mão.

No dia 15 chegou do Sul o paquete *Culoron*, trazendo-nos dados do Rio Grande até 11 e de Porto Alegre até 12.

No dia 11 fóra installada a Assemblia Legislativa Provincial, eando a mesa composta da seguinte forma:

- Presidente, o Dr. Borges Fortes
Vice-presidente, Dr. Jose A. Brusque
1.º Secretario, Pinto
2.º Secretario, Prestes

Pela eleição para os cargos da mesa ve-se que a maioria da Assemblia é infensa a administração do Sr. Figueira de Mello.

No dia 12 teve lugar a sessão do jury nesta capital, eando em julgamento o processo instaurado a Antonio Barbosa de Souza, soldado da companhia fixa, pelo crime de feitiçamentos graves praticados na pessoa de Manoel Salvador.

Foi seu advogado o Dr. Manoel da Silva Mafra

O réo foi condemnado a quatro e meio annos de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo.

Regressa á sua capella, hoje ás 4 horas da tarde, em solenne procissão, a Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Concluimos hoje a publicação do lindo romance—O Indio Affonso— devido á penna do distincto litterato Bernardo Guimarães, e que transcrevemos da *Reforma* da Corte.

Por falta de D. do corrente foi removido o professor publico effectivo da cidade de S. Francisco Benjamin Cavallio de Oliveira para a freguesia de Cambriú.

Como estava annunciado teve lugar no dia 14 o espectáculo que alguns de nossos jovens amadores da arte dramatica offereceram aos artistas Gonsalves e Minvilva, e no qual estes ult. tomaram parte.

O drama que subio á scena foi — O negociante honrado ou o enxeiro ladrão, cujo desempenho foi o melhor possível, sendo no fim do espectáculo chamados á scena todos que nella tomaram parte.

No dia 10 installou-se nesta capital a sociedade carnavalesca — Os democraticos — composta de 50 socios

Acham-se tambem organisadas as sociedades — Os raneiros da alegria — e o ABC.

PARTE NÃO EDICTORIAL.

Boatos.

O Sr. Cintra, depois de de nittido da policia desta provincia e com animo deliberação de não ir para o Rio Grande, immortalou-se como chefe de policia!

N'um bello dia convergiu a farda, pregou o carazil da Rosa ao peito, enfiou por baixo do braço o chapéu armado, penteou a barba, franziu o sobrolho e, zâs, retratou-se em cartões imperiaes!!

Não ha nada como ter-se sido chefe de policia! ao menos tira-se o retrato fardado, e a gente da roça pensa que se é algum capitão mór dos velhos tempos.

Um destes dias foi vista uma copia do Sr. Cintra, fardado, entre nora moldura dourada e pendurado na parede de uma casa nobre; no palacio dos Livras. No reverso lia-se esta dedicatória: "Ao meu caro José, em testemunho de volencia sympathia, inalteravel, profundissima e perpetua amizade!!"

Deixemos o Sr. Cintra em paz e seja retrato fardado.

Venha o relatório modelo do Sr. Bandeira de Gouvêa:

Fallando nas obras do quartel do Campo do Manejo diz:

"Quem conheceu antes o quartel, vendê-lo hoje, está habilitado ou habilitado?" para dizer que a commissão foi minuciosamente zelosa no dispêndio dos dinheiros publicos.

E' boa, como se quem vê uma obra podesse avaliar a economia com que foi feita!

"Acham-se, pois, o quartel apto (o quartel apto!) para bem accommodar qualquer batallhão que o governo mandar para aqui aquartellar."

E se vier mais de um batallhão?

"Se me é grato enunciar-me, não posso deixar de particularisar os nomes de dois individuos, por cuja fiscalisação se tornam mercedores de ser aqui mencionados.

Fallo do presidente da commissão o tenente reformado José Cardoso da Costa, que sempre encontrai presente aos trabalhos, e bem assim do apontador dos operarios, cujo caracter severo e honrado muito ajudou (o caracter) para essa grande economia.

O nome do apontador ficou no tinturo!

V. Ex. do Sr. Gouvêa ao sr. amigo Cintra, talvez tenha occasião de os apreciar. Como? se o Sr. Cintra voesse embora tão cedo!...

EDITAES.

Matricula dos filhos livres de mulher escravas.

Pela Alfandega da Capital desta Provincia faz-se publico, em execução do Regulamento de 1 de Dezembro de 1871 que os filhos livres de mulher escrava, nascidos á noite 28 de Setembro até 31 de Dezembro do dito anno, que se acharem neste Municipio deverão ser dados á matricula nesta repartição, no mez de Abril do corrente anno, e de então em diante dentro de trez mezes contados da data do nascimento; apresentando os interessados relações em duplicata, com a declaração do nome por inteiro e o lugar da residencia do senhor da mãe da matriculanda e do nome, sexo, côr, dia, mez e anno do nascimento, naturalidade e filiação desce.

Se os matriculandos não estiverem ainda baptizados, declarar-se-hão os nomes que tiverem de receber.

Tambem serão declarados os que tenham fallecido antes de serem dados á matricula, e, dentro do prazo de trez mezes, os que fallecerem depois de matriculados.

As relações serão feitas conforme o modelo D anexo no citado Regulamento, datadas e assignadas pelas pessoas a quem compete matricular as escravas mãe dos menores, ou por algum a seu rogo com duas testemunhas, se essas pessoas não souberem ou não poderem escrever.

As pessoas a quem incumbe dar á matricula filhos livres de mulher escrava, não o fassendo no tempo e do modo estabelecido, incorrerão, se por mera negligencia, na multa de 100\$000 a 200\$000, tantas vezes repetida quantos forem os individuos omitidos na matricula; se por fraude, nas penas do art. 179 do Codice Criminal.

Incorrerão na multa de 10\$ a 50\$000, se forem omissas em communicar o fallecimento dos mesmos filhos livres de mulher escrava.

Alfandega da cidade do Desterro 7 de Março de 1872.

O Inspector Henrique Gomes d'Oliveira.

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que se acha aberta á bocca do cofre na dita Repartição, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde até o fim de Abril proximo futuro, a cobrança do imposto sobre industrias e profissões. Os collectados que o não satisfizerem no pr.º so declarado, incorrerão na multa de 6 por % do valor do mesmo imposto, nos termos do art. 34 do Decreto n.º 4 052 de 28 de Dezembro de 1867.

Alfandega da Cidade do Desterro, 4 de Março de 1872.

O Inspector Henrique Gomes d'Oliveira.

ANNUNCIOS.

D. Maria Izabel de Souza, D. Maria Lydia Xavier de Souza, D. Isabel Xavier de Souza, e Manoel da Fonseca Pavao, viúva, filhas do genro do finado Major Francisco Raymundo de Souza, agradeceem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu finado marido pai, e sogro, e se convidão e a seus parentes e amigos a assistir á missa, que se ha de celebrar por alma do mesmo finado no dia 20 do corrente na Igreja de São Francisco ás 7 1/2 horas da manhã.

# SEDAS! SEDAS!

## Grande sortimento

De nobreza preta e outras fazendas próprias para a quaresma.

- Nobresa preta a 12800 covado
- Nobresa preta a 25000 "
- Nobresa preta a 25500 "
- Nobresa preta a 25800 "
- Nobresa preta a 35000 "
- Nobresa preta a 38500 "
- Gorgorão preto superior a 55 covado
- Casimira preta setim a 17800 e 25500, 32000 e 45000
- Panno preto a 35000, 35600, 42500, 55000, 62000, 92000, 102000
- Luvax de retroz sem dedos
- Ditas de setim,
- Gravatas.
- Chapeos de pelo franceses a 112000
- Ditos pretos a Bismark de 65000 a 82000
- Ditos de merino pretos para meninos a 45000
- Outros muitos artigos que se vendem baratissimos na loja de

José Feliciano Alves de Brito & C.

## Empreza de Carros.

Previne-se ao respeitavel publico que do dia 1.º do corrente em diante trabalhará o char-à-banc para a Praia de Fora e Carreiras nas seguintes horas.

### Partidas do ponto

- 6 1/2 9 1/2 e 12 1/2 da manhã
- 3 1/2 5 1/2 e 8 horas da tarde

### Partida do Largo de Palacio

- 7, 11, da manhã e 2 da tarde.
- 4 1/2, 6 1/2 e 9 horas da tarde.

### DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

### Partida do ponto

- 7 e 10 horas da manhã

### Partida do Largo de Palacio

- 8 1/2 e 12 horas da manhã.

O ponto é na rua de S. Sebastião esquina da do Brito. Passageiros até o ponto 200 rs. por pessoa.

Idem idem além do ponto 400 rs. por pessoa até as Carreiras. Nos Domingos e dias santificados o char-à-banc fará viagens extraordinarias de tarde sendo o preço 500 rs. por pessoa.

Estará sempre no Largo do Palacio um coupé, que poderá ser chamado para qualquer ponto da cidade a 500 rs. por pessoa ou 25000 rs. por cada hora.

Aluga-se este coupé para casamentos ou baptizados a 45000.

Desterro, 1.º de Março de 1872.

O Empreziario

Carlos Moreira de Abreu.

## Pharmacia de Luiz Horn

### COLLARES ROYER ELECTRO-MAGNETICOS

#### Chamados

Collares anodinos de dentição

CONTRA AS CONVULÇÕES

para facilitar a dentição das crianças

## RUA AUGUSTA N. 9

Preciza-se fallar com o Sr. Dom Juan Herrerias Robles, para negocio de familia e para seu interesse no Armazem de José Agostinho Demaria a Rua Augusta n. 12.

## Piano.

Nesta Typographia se dirá quem tem urgente necessidade de vender um piano, muito proprio para aprender-se a tocar, por estar em bom uzo.

2-2

## Aguardente.

Aguardente velha de canna miuda e de superior qualidade, no armazem n. 29 da rua Augusta se dirá quem tem para vender.

4-2

## Vende-se

ou aluga-se uma preta, sabendo lavar, engomar, e cozinhar perfeitamente, boa quitandeira, muito sadia, para tratar e ver á rua Augusta n. 13.

4-4

## Atenção

Previno a meus freguezes e amigos que continuo a conservar um novo e completo sortimento de roupas feitas, as quaes vendo por preços muito rasoveis.

João Cheffer.

Rua do Príncipe n. 3.

3-2

Vende-se um piano, e por preço ammodo.—Praia de Fora casa n. 3.

3-2

## Não pode haver desculpa

para aquelles que andam doentes sem tratar-se, quando poucas dozes da **salsaparrilha de Ayer** purificariam o sangue impuro e restaurariam sua força e vigor.

Oh! victimas de molestias biliosas e cutaneas, tende alguma contemplação com os vossos semelhantes, se não a tendes convosco.

## Quando tiverdes tempo

sentirdes qualquer affecção dos **brônchios**, ou dos pulmões, tomai o **Feitoral de Cereja de Ayer**, e tratai-vos antes que a molestia se torne incuravel.

## Remedio de sezões

DO

Dr. Ayer.



O **Remedio** é preparado de uma substancia que até hoje tem sido deso-nhecida medicina, porém é um antidoto effizaz e especifico para o veneno miasmatico que engendra molestias biliosas. Sua qualidade, por excellencia mesmo mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar máos effeitos depois de curada a molestia, a não ser que alguma desordem organica se desenvolve antes de tomar o nosso **Remedio**, o doente ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido noticia de ter fallhado em caso algum de sezões e toda a classe de intermittentes ou em febres deste genero, por isso com toda a confiança o recommendamos á profissao medica, aos hospitaes, e ao povo em geral. Sendo tão commodo no preço e tão convenientemente preparado e embrulhado está ao alcance de todas as familias que residem nos lugares onde prevalece esta molestia.

Acha-se á venda em casa de agente nesta cidade **C. J. Watson.**  
**RUA AUGUSTA N. 3.**

# PADARIA E CONFEITARIA

DE

## MARIANO JOSE' DA COSTA

### 9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francezas, folhades, pasteis de nata, de creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces saccos para chá, como seão—pão-de-ló torrado, dito coberto com assucar, tarcocos, croquinholes, sequilhos, croquetes soprados, ditos d'amendoas inglezas, biscoutos sortidos, francezes, brazileiros, portuguezes, e paraguayos; bolinhos d'araruta, finos, etc. etc., á preço de 800 rs. a libra. Cracknelles e biscoutos americanos e 640 rs., Bolachinha d'araruta a 450 rs., libra; dita americana a 400 rs. libra.

Pralinas, conjeitos de aniz e amendoas cobertas a 1220 rs., libra. Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bolacha, rosca á Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aprontão-se empadas com camarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para baile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Unica casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellente pão francez, e muitas outras qualidades, mais ou menos cozidos, a gosto dos freguezes.—Sei-do encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concurrencia publica, e especialmente de os freguezes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

# GRANDE NOVIDADE

## 3 RUA DO LIVRAMENTO 3

CASA DE

### FREDERICO HEUCKEROTH

Chegado ultimamente do Rio de Janeiro, com um grande e variado sortimento de Joias de ouro de Lei e muitas modernas.

- Relogios para Srs. e Srnas.
- Correntes de relógios muito modernas e boas.
- Medalhas para ditos.
- Medalhas para Snas.
- Brincos " " e Crianças.
- Trancejins " " "
- Aderegos " Medalhas ou Cruzes.
- Broches para retratos.
- Puzeiras que servem tambem de trancejins.
- Cruzes muito ricas e modernas.
- Anéis para Senhoras e Crianças.
- Paliteiros de prata muito bem trabalhados.
- Caixas com talheres de prata.
- Estojos ou caixas de costura de prata.
- Colhieres de prata para chá.

## Vende tudo affiançado.

10-5

## 3 RUA DO LIVRAMENTO 3

EM CASA DE

### Frederico Heuckeroth

Tem e espera um grande e variado sortimento de Relogios de parede e de Meza, cadeiras Americanas, sortidas perfumarias, botões e verdadeiras Agos Florida, e tambem Musica para Pianos.

10-5

Tomai pilulas de Ayer sempre que for necessario um purgante, ou seja por constipação ou prisão de ventre, indigestão, dor de cabeça e incommodos do fígado.

Por accordo universal são ellas os melhores purgativos para uso domestico.

Para o bom geral se faz publico que o remedio Extracto composto de Salsaparrilha do Dr. Ayer é effectivamente um grande e admiravel

medicamento para curar o **Sheon matismo chronico** ou **gottose**, sendo tomado com regularidade e constancia; dose, uma colherinha de chá tres vezes ao dia. Os melhoramentos ficarão pntentes logo com o primeiro ou segundo frasco.

O **Laboratorio de Dr. Ayer** que tão milagrosos servicos tem prestado para debellar as molestias, fornece agora á belleza do genero humano um poderoso restaurador da boa apparencia que o avançar dos annos é tão inclinado a abater e destruir.

O seu **Vigor** faz renascer luxuriantes aneis de basto cabelo nos calvos e nos nossos cabeças grisalhas, deixando-nos as sim em divida de gratidão pelos beneficios que presta ao aformoseamento e á saude da comunidade.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 32.